ANO 18.º DOMINGO, 12 DE FEVEREIRO DE 1939 N.º 5828

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUIZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

PARECE QUE ESTA' IMINENTE O RECONHECIMENTO DE FRANCO

pelos governos da França e da Grã-Bretanha

LONDRES, 12.—A Imprensa dominical não duvida do proximo fim da guerra de Espanha e prevê o reconhecimento iminente de Franco pela França e Grã-Bretanha. Reconhecimento sem condições pelo governo inglês—afirma o «Sunday Times», que prevê que o gabinete francês resolverá o reconhecimento de Franco por ocasião da reunião de terça-feira, e que o governo britanico tomará uma decisão durante a reunião de quarta-feira.

«Uma vez o reconhecimento concedido—acrescenta—estará aberto o caminho pala lançar as bases da colaboração politica e economica».

Sublinha a abundancia de garantias trocadas com respeito á retirada dos voluntarios e o desejo da França e da Grã-Bretanha de ver «uma Espanha amiga e neutra e não uma Espanha cuja assinatura esteja ligada ao pacto anti-Komintern».

Quanto ao ultimo ponto, o jornal em questão reconhece que surgirão grandes dificuldades.

Por sua vez, «Scrutator», no mesmo jornal, concede que o fim da guerra causará decepção a «numerosos e sinceros partidarios da liberdade». Verifica, porém, que Franco ganhou e que continuar a guerra só serviria para aumentar as ruinas. E' preciso acabar com ela—diz—desde já. Não duvida de que o Duce cumprirá a sua promessa de retirar as suas tropas porque senão—diz—alienaria a amizade de Franco e dividiria a Espanha em duas facções. «Se a Italia e a Grã-Bretanha—conclue— exercerem a sua influencia em conjunto, a favor da paz, vencerão as duas».

O jornal «Observer» assinala que a França e a Grã-Bretanha estão prontas para, se a ocasião se proporcionar, aplicar o metodo «da Minorca» a Madrid. E acrescenta: «Quando a administração de Franco dominar a Espanha inteira, escusado será dizer que a França e a Grã-Bretanha concederão, rapidamente, o reconhecimento «de facto» a Franco e procurarão tambem, imediatamente, efectuar o reconhecimento «de jure». Observa que pertencerá, exclusivamente, a Franco decidir da retirada das tropas estrangeiras.

Por sua vez, John Garvin, no mesmo jornal, depois de prestar homenagem a Miaja, diz que espera que aquele reconheça que é «cruel e inutil» prolongar a luta. O articulista conclue dizendo que Franco não pode deixar de estar reconhecido aos paises totalitarios que tão poderosamente o ajudaram, mas que não pode permitir-se sacrificar o futuro de Espanha. Pelo que diz respeito á Inglaterra e á França, não podem esperar senão uma neutralidade sincera em troca de imensos serviços que podem e estão prontas a prestar.—(Havas).

Berard partirá terça-feira para Burgos com outra missão

PARIS, 12.—Os jornais supõem que o governo inglês resolveu reconhecer muito brevemente, «de jure», o governo de Burgos. «Le Jour» noticia, em correspondencia de Londres: «Dois factos merecem ser postos em destaque: 1.º—O governo britanico baseia, doravante, toda a sua politica quanto á Espanha na confiança na lealdade de Franco e do seu governo. Se—como o supõem certos meios—do lado alemão e italiano se procura retirar os contingentes e o material de guerra, será por meio dum acôrdo com Franco—diz-se em Londres—que a Inglaterra e a França poderão salvaguardar os seus interesses. 2.º—Julga-se em Londres que o interesse da França e da Inglaterra aconselha a não dificultar ao governo espanhol o auxilio financeiro e tecnico de que possa necessitar para reconstruir o seu pais, depois de 30 meses de guerra.

No mesmo jornal, Delpeyrou escreve: «Julgamos saber que Léon Bérard, primeiro «agente de ligação» entre Paris e Burgos, partirá na terça-feira á noite para Espanha com uma missão mais precisa do que a anterior».

O «Figaro» diz: «A preocupação que temos pela independencia absoluta do solo espanhol coincide exactamente com o sentimento que anima a opinião dos nacionalistas espanhois. Doravante as nossas concepções devem corresponder umas ás outras».

«Le Journal», em correspondencia de Londres, entende igualmente que a Inglaterra, em pleno acôrdo com o governo de Paris, está decidida a reconhecer o governo de Franco e a acreditar um embaixador junto dele. «Tal reconhecimento—diz—de que uma das finalidades é pôr côbro a um conflito sangrento, cujo desfecho deixou de ser incerto—serve ainda outra finalidade: a determinada pela vontade da Inglaterra de ver a Espanha livre de toda a empresa estrangeira».

O «Matin» escreve em correspondencia de Londres: «Não é impossivel que a cerimonia oficial da entrega das credenciais pelos agentes de França e Inglaterra se efectue durante a proxima semana e talvez a partir de quinta-feira».

«Epoque» escreve, por sua vez: «Duas teses estão em presença de Paris e de Londres. Uns dizem: Só se deve reconhecer Franco quando a guerra terminar e quando os voluntarios estrangeiros tiverem abandonado a peninsula. O bombardeamento da Minorca por aviões italianos durante as negociações entre os nacionalistas e os vermelhos a bordo do navio de guerra inglês «Devonshire» prova bem que Franco não é senhor das suas decisões. Outros, porém, reclamam: Prestemos os nossos bons oficios a Franco para que ele nos fique reconhecido. Quanto mais cedo nos aproximarmos dele, tanto mais depressa ele eliminará o estrangeiro que se instalou no seu solo. Parece que é por este caminho que se segue. Ficou desde já assente que os embaixadores da França e da Inglaterra na Espanha vermelha não voltarão aos seus postos. Basta ler—conclue o jornal em questão—os jornais italianos e alemães para se ver que trilhamos o bom caminho».—(Havas).

Mensagem de Franco a Hitler

BERLIM, 12.—O embaixador de Espanha entregou a Hitler uma mensagem de Franco.—(United Press).

Conferencia diplomatica em Burgos

BURGOS, 12.—O ministro dos Negocios Estrangeiros, conde Jordana, recebeu ontem os embaixadores da Italia e da Alemanha.—(D. N. B.).

Um oficial sueco, outro belga e outro inglês, membros da comissão internacional de não-intervenção, examinando as armas abandonadas pelos fugitivos da Catalunha

A Suiça vai reconhecer Franco

PARIS, 12.—O «Matin» noticia, em correspondencia de Genebra, que, segundo declarações de Mota, chefe do Departamento Politico, a Fabra Ribas, ministro da Republica espanhola em Berne, o Conselho Federal teria a intenção, na proxima semana, de reconhecer «de jure» o governo de Franco, em consequencia, principalmente, do numero de suiços que vivem em Espanha e das relações comerciais que existem entre aquele pais e a Confederação Helvetica.—(Havas).

A Argentina rompe as relações com o governo de Negrin

PARIS, 12.—O «Excelsior» noticia em informação de Londres: Dizem de Burgos que o governo argentino infirmou Franco que resolvera romper todas as relações com os republicanos espanhois, dado que Negrin não representa a Espanha, cuja contitulção exige a presença, dum representante eleito, á frente do Estado e que o ultimo presidente da Republica espanhola reside actualmente em França.—(Havas).

Sagismundo Casado foi preso?

HENDAIA, 12—Afirma-se que o general Segismundo Casado, antigo chefe do estado maior do exercito do centro, foi preso. Parece que o acusam de ter estado em contacto com agentes nacionalistas.—(Havas)

Milicianos que vão para o lado dos nacionalistas

BAIONA, 12—A noite passada, continuaram a chegar a esta cidade comboios especiais, vindos da fronteira franco-espanhola da Catalunha, que transportavam milicianos governamentais que seguiram, a seu pedido para a Espanha nacionalista. Entre eles figuravam numerosos feridos sem gravidade. Depois de alguns minutos de paragem, os comboios seguiram para Hendaia. O numero de repatriados que transportavam elevava-se a 4.797. A sua transferencia para Espanha pela ponte internacional de Hendaia terminou ás 6 e 30 horas.—(H.)

SAN SEBASTIAN, 12.—Nas ultimas 24 horas chegaram aqui procedentes da França, numerosos comboios carregados com milhares de refugiados espanhois e milicianos vermelhos, que vêm acolher-se á protecção das autoridades nacionalistas.

Até ás 21 horas tinham já dado entrada em San Sebastian 26.783 refugiados, que foram distribuidos por varios pontos da cidade. A todos foram distribuidas refeições quentes e roupas, em consequencia de muitos refugiados se apresentarem com as vestes rasgadas e quasi despidos de vestuario.

Aos refugiados foi tambem distribuido calçado, pois a maioria deles vêem descalços e apresentam os pés inchados e sangrando.—(United Press).

Conselhos de guerra em Barcelona

BARCELONA, 12—Os conselhos de guerra reunir-se-ão segunda e terça-feira para examinar 350 casos em que se acusam certas pessoas de terem pertencido a «Tchekas», «patrulhas de vigilancia, serviços de espionagem e de contra-espionagem. Um dos primeiros casos a ser julgado será o de Emilio Salazar Ventura, que foi presidente do tribunal popular que se instalara a bordo do barco-prisão «Uruguay».—(Havas)

Valencia bombardeada

VALENCIA, 12. — A's 7 horas e 45, 3 aviões inimigos voaram sôbre Valencia, deixando cair umas 15 bombas. Não se registaram danos, nem houve vitimas.—(Havas).

A GUERRA SINO-NIPONICA

A ocupação da ilha de Hai-Nan

XUNG-KING, 12.—Entrevistado por jornalistas estrangeiros, Chang-Kai-Chek declarou que o significado do alcance da ocupação da ilha de Hai-Nan reside na questão geral do Pacifico, em virtude da importancia estrategica excepcional daquela ilha, situada nos confins dos oceanos Indico e Pacifico. Segundo o marechal, todos os observadores militares estão de acôrdo em afirmar que aquela manobra japonesa não aproveitará ao Japão, pois que aquele embarque está destinado a exercer pouco efeito na guerra de resistencia da China cujo desfecho resultará dos combates no continente.—(Havas).

Prossegue a ocupação

TOQUIO, 12.—A Domei noticia que as tropas japonesas prosseguem na ocupação de Hai-Nan e se apoderaram de Nopao, um dos pontos estrategicos mais importantes da ilha, ficando assim assegurado o dominio do delta do ribeiro Nan-Tu. A vida já se normalizou nas três principais cidades da ilha (Hai-Keu, Kiung-Tcheu e Sui-Ying) de que os japoneses já se apoderaram.—(Havas).

Uma criada roubou os patrões

simulando um assalto

Ha dias deu-se um furto de dinheiro e de objectos de ouro, numa casa das avenidas novas. Comunicado o caso á P. I. C., o sr. dr. Lavrador encarregou o agente Custodio das Dôres de proceder ás necessarias investigações para descobrir os autores do furto.

Quando o referido agente entrou na casa dos roubados, para saber das circunstancias em que se deu o furto, preguntou ao dona da casa se ele tinha confiança na criada. Foi-lhe respondido que sim, tanto mais que o autor do furto ainda lhe tinha subtraído da mala 70 escudos.

O agente foi ver a mala da criada, e verificou que as roupas estavam todas revolvidas. O investigador ficou surpreendido de que apenas tivesse desaparecido dali 70$00, quando ali haviam alguns objectos de ouro. E mostrou a sua surpresa á criada, por esse facto. Ela, mostrando um ar muito apoquentado, exclamou:

— Eu jí fiz uma promessa de um litro de azeite á Senhora de Fátima, para o caso de o gatuno ser descoberto.

— E está disposta a cumprir a promessa?

— Se o gatuno fôr descoberto!

— Pois pode preparar o litro de azeite, que eu já o descobri.

A criada baixou os olhos e ficou silenciosa durante algum tempo.

O agente pediu licença aos donos da casa para falar em particular com a criada. A conversa foi bastante demorada.

Por fim o agente mandou sair a criada da sala onde esteve com ela e chamou os seus patrões, a quem disse:

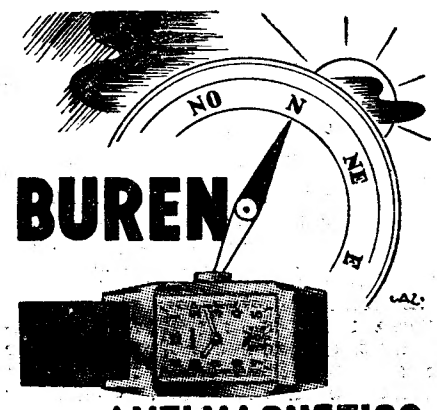
— A gatuna já está descoberta!

— O que me diz, senhor agente?!

— A sua criada, instigada por um namorado, forjou o roubo de que V. Ex.as fôram vitimas.

Os patrões desistiram da queixa contra a criada, sob condição de ela ir pagar a promessa que havia feito á Senhora de Fátima.

O sr. dr. Lavrador, como se trata duma rapariga boçal e inexperiente, atendeu o pedido dos patrões da criada, evitando que ela fôsse para a escola do crime.



ANTI-MAGNETICO

insensiveis a fenómenos magneticos orientam

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 4290

A melhor Casa de Fados de Lisboa

HOJE — DOMINGO — HOJE

FADOS e GUITARRADAS **Rosa Maria, Natalia dos Anjos, Alberto Ribeiro** e **Manuel Calisto.** 3.ª apresentação do **Cantor de Tangos e Canções ANTONIO SAMIL.**

Guitarradas por Fernando Freitas e Armando Machado.

ENTRADA 1$00 CONSUMO 2$50

Terça-Feira — Noite da Moda com um deslumbrante programa de Fados, Variedades e Guitarradas.

CARNAVAL!!!

4 — Deslumbrantes bailes e espectaculos — 4

Retiro da Severa

Telefone 25979

HOJE - Grandioso Espectaculo de Fados e Guitarradas dedicado aos Desportistas de Portugal. Programa Especial: Alfredo Marceneiro, Maria do Carmo Torres, José Porfirio, Maria Virginia, Francisco dos Santos (o «as» do bom humor), **Mariana Chagas, Armandinho, Jaime Santos, Santos Moreira** e **Alberto Correia.**

Entrada 1$00 — Consumo 2$50

CARNAVAL DE 1399!!!

4 Grandiosos Bailes de Mascaras 4

COLETE ENCARNADO — T. 21563

Hoje: **Raquel de Sousa, Adelina Ramos, Albina Pereira, José Pereira, Modesto Maia** e **José Rocha.**

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*

De ontem para hoje

Em Lisboa

■ **O professor Elisio de Moura foi eleito bastonario da Ordem dos Medicos.**

Na provincia

■ **Anuncia-se que vai ser inaugurado em Olhão um bairro economico.**

No estrangeiro

■ **Foi executado em Barcelona o deputado Barriobero, que ha dias foi submetido a julgamento naquela cidade.**

■ **Um avião militar inglês chocou contra uma casa, em Brighton. O piloto morreu imediatamente e, devido ao incendio provocado pela explosão do reservatorio de gasolina, morreu uma mulher e duas crianças que moravam na referida casa.**

■ **Despedaçou-se de encontro a uma arvore um avião de combate norte-americano, que acabava de efectuar a travessia do continente americano á maior velocidade alcançada por aeroplanos.**

Universidade Tecnica de Lisboa

do professor Francisco Antonio Corrêa

Por iniciativa do Conselho Escolar do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, realiza-se na proxima terça-feira, 14 do corrente, pelas 15 e 30 naquele estabelecimento de ensino superior uma sessão de homenagem á memoria do dr. Francisco Antonio Corrêa, antigo ministro e socio efectivo da Academia das Ciencias que foi durante largos anos professor e director do Instituto, prestando-lhe relevantes serviços.

Abrirá a sessão o actual director, professor dr. Moisés Amzalak, e a seguir o professor catedratico dr. Marques Guedes, que sucedeu ao falecido na catedra proferirá o seu elogio academico.

Será inaugurado na Sala do Conselho Escolar um retrato do homenageado.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Taboeira, condessa da Azambuja, D. Maria Ana Machado de Castelo Branco Berquó, D. Ester Abecassis Seruia, D. Vera Ferreira Pinto Ribeiro da Cunha, D. Raquel Correia Pereira de Sousa, D. Joana Teles da Silva (Tarouca), D. Guilhermina Marques Vieira, D. Sofia Borges de Castro, D. Domicilia Botelho da Cunha Ramalho, D. Stela Mendes Barata, D. Maria Luiza Figueirá Guião e D. Ilda de Lourdes de Mendonça Pereira Alves.

A CARIDADE

No Museu do Carmo

Em virtude do falecimento de Sua Santidade Pio XI, fica transferida para data que oportunamente será fixada a festa de caridade que amanhã á noite devia efectuar-se no Museu do Carmo, organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a que preside lady Selby, esposa do embaixador de Inglaterra em Portugal, e da qual fazem parte as sr.as condessa de Tovar, D. Madalena Arez e visconde de Vila Flor.

NASCIMENTOS

Na Pavilhão da Familia Militar, á Estrela, teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Angelina Alves Ribeiro da Fonseca, esposa do coronel de Aeronautica sr. Ribeiro da Fonseca. Mãi e filha encontram-se felizmente, bem.

O baile da Brigada Naval

Em sinal de sentimento pela morte de Sua Santidade o baile de caridade a favor do cofre de assistencia a legionarios pobres, que se deveria realizar no dia 16; a bordo do «Quanza», ficou transferido para sabado, 18.

A Comissão organizadora, composta por ilustres senhoras da nossa primeira sociedade, legionarias da Brigada Naval, continua aceitando inscrições ao preço de 40$00, incluindo ceia, na Rua D. Pedro V, 80 e na Praça dos Restauradores, 17 ou pelos telefones 2 6882 e 2 1229.

7 dias antes do Portugal-Suíça

não havia bifes no «Gêlo»

Hoje, dia do Portugal-Suíça

já houve bifes no «Gêlo»

O «DIARIO DE LISBOA» disse e o GÊLO cumpriu! As obras não terminaram ainda, mas desde ontem que os ricos e tradicionais bifes do GÊLO se encontram no mais popular e tambem no mais recatado «café» de Lisboa.

Foi um êxito e explica-se: é que Lisboa há 7 dias que não comia bifes...

Porque bifes, só no GÊLO.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

OLIMPIA CLUB

HOJE GRANDIOSO BAILE DE MASCARAS

PERMANENTE E ESTONTEANTE ALEGRIA COM AS 3 GRANDES ATRACÇÕES

SISTERS MARAN	VICTORIA BRAVO	SISTERS COURTY
Cantos e danças regionais	Estreia de baile espanhol	Concertistas musicais

Sensacionais surpresas e Brindes ás senhoras mascaradas

Carnaval de 1939

Não comprem camisas de cerimónia, sem visitar a «Diplomata», onde encontram o maior sortido, assim como lenços para pescôço, peúgas de seda, colarinhos e laços, etc.

R. Augusta, 179 — Lisboa — T. 22623

Explosão de foguetes e bombas

FREIXO DE ESPADA-A'-CINTA, 9—Hoje cêrca das 15 horas, quando da freguesia de Lagoaça se dirigia para esta vila, conduzindo um jumento carregado com foguetes do Carnaval e outros artificios tambem próprios desta quadra do ano, Domingos Alves Marques, de 33 anos, natural e residente no lugar de Pedra de Cima, concelho de Ovar, ao passar no lugar de Maritavora, resolveu descansar e, assim, aproximou-se da fabrica de azeite do sr. Augusto Junqueiro e ali prendeu o jumento a uma oliveira existente junto da porta principal.

Poucos minutos se passaram quando todo o pessoal foi sobressaltado por um forte estampido. Sem perda de tempo todos acorreram ao local onde depararam com um arripiante espectaculo. O pobre homem jazia no chão, num lastimoso estado, jorrando sangue e o jumento estava desventrado e morto. Os foguetes e as bombas haviam explodido, devido, talvez, a qualquer atrito.

O ferido foi imediatamente conduzido ao hospital da Misericordia desta vila, onde se verificou que o seu estado é grave. Foi fortemente atingido no rosto e nos olhos, receando-se que venha a perder a vista.

O jumento foi enterrado no local.

O prejuizo é calculado num milhar de escudos.

No Museu Bordalo Pinheiro

A «Liga Regionalista Portuguesa» realizou hoje, pelas 14 e 30, uma visita cultural ao Museu Bordallo Pinheiro, sob a direcção de um dos seus doadores, o caricaturista sr. Alfredo Candido que, a par e passo com a obra admiravel do Mestre, desvanecidamente recordada por todos através dos quadros expostos no simpatico Museu do Campo 28 de Maio, desenvolveu uma bela palestra subordinada ao tema «Bordallo Pinheiro e a sua Arte».

Ante o busto de Bordallo, evocou o sr. Alfredo Candido a figura do genial artista, na presença dos socios da Liga Regionalista e da directora do museu, sr.ª D. Julieta Ferrão, a qual dirigiu depois a visita ás salas, começando por aquela onde agora se encontra a exposição denominada «Rafael Bordallo Pinheiro e o teatro».

A visita deixou em todos a mais grata impressão, constituindo uma recomendavel evocação da obra do genial artista.

No Colegio Militar

Decorreu com o maior brilhantismo a festa de despedida dos alunos do 7.º ano do Colegio Militar, que ontem se realizou numa das suas vastas dependencias, e á qual assistiram, além do director, sr. tenente-coronel Angelo Ferreira, os professores e os srs. coroneis Lopes Mateus e Cardoso dos Santos, major Amaral, chefe do gabinete do sr. ministro da Guerra, e numerosos oficiais das diversas unidades de Lisboa.

Num palco improvisado, efectuou-se a representação da comédia «A ceia das sogras», por alunos do colegio, seguida de numeros de canto e de recitações por distintos amadores. O baile prolongou-se até de madrugada.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 13.—As cinco Chagas de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Lausperene, sai da igreja das Comendadeiras de Nossa Senhora da Encarnação, para a de Santo Antonio da Sé. Comendadeiras da Encarnação, ás 11 e 30, missa da reposição do Santissimo. Santo Antonio da Sé, ás 11, missa solene; ás 18, terço de Benditos.

Desafio amigavel de "football,,

Realizou-se no campo de desportos do Parque Estoril, um desafio amigavel de «football» entre as équipes do Club Desportivo Estrangeirense e do Estoril Palacio Hotel Club, vencendo a segunda por 8 a 1.

Retratos ás Mascaras

Conforme temos anunciado, a Fotografia Achilles organiza este ano um interessantissimo concurso entre todas as mascaras que se fotografarem nos seus «ateliers». Para entrarem no concurso é necessario enviarem á nossa administração uma foto, o nome e a morada, sendo entregue a cada concorrente uma senha numerada que lhes dará direito ao sorteio, e os habilitará a receber qualquer destes premios: 500$00, uma linda fotografia colorida com o formato de 30x40 ou ainda outra com 24x30. O sorteio, que terá lugar em data oportunamente anunciada, será feito na presença de todas as pessoas que queiram assistir.

APRENDA A DANÇAR

Lições e Treinos com Professoras, **desde 5$00,** horas a escolha. Prof. Machado. **Rua dos Fanqueiros 286-1.º.** Telef. 22465

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Fixem estes nomes: Willcox Bros and Dolly Lewis. A maior realidade do «music-hall». O maior exito de 1938 em Londres. Todas as atitudes da dansa e os mais simples gestos da humanidade vistos, desarticulados, caricaturados e transformados em farsa pela graça pessoal e unica dos dois irmãos Willcox, dois artistas que rivalizam com os Marx e com os Ritz e que são hoje a maior atracção do «music-hall» mundial. Pois vamos vê-los em Lisboa, no Tivoli, dentro em breve, para a semana já, integrados nos formidaveis programas de Carnaval do elegante e aristocratico cinema da Avenida.

Atrás do reposteiro

Chegam no dia 15, para o S. Luiz, Tivoli e Politeama as seguintes atracções de Carnaval: «Ballet Roseray, Quintet Ditta and Ivonne, Trio Harmony Beanties Vocal, Welcon Brothers, Collette-Etione-Ivone», «Trio Ramonds» e «Trio Bauffy».

—Consta que um dos artistas que irá este ano ao Brasil é o actor Alberto Ghira.

—Para poderem prosseguir na sua carreira teatral, habilitaram-se já com o exame de instrução primaria duas das nossas actrizes.

—Na comédia «A Fidalga de Arronches» começaram ontem os ensaios os actores José Gambôa e Francisco Ribeiro (Ribeirinho).

—Estreou-se ontem, no Sá da Bandeira do Porto, a comédia musicada «Os Ardinas», que alcançou grande êxito.

—E' no palco do Maria Vitoria que vão realizar-se os ensaios da revista «Aldeia da Roupa Suja», para subir á cena durante o Carnaval, no Politeama.

—Os bailarinos Maria Luisa e Ramoskine vão realizar os espectaculos do Carnaval no teatro Martins Sarmento, em Guimarães.

—A partitura da opereta «Intrigas no Bairro», que se representa nos três dias de Carnaval, no Avenida, vai ser regida pelo maestro Del Pino. No desempenho participam as actrizes da companhia Maria Matos.

—Por compromissos tomados ha muito, a companhia do Trindade vai amanhã realizar um espectaculo em Setubal, no Recreio do Povo, com a peça do dr. Ramada Curto «Duas mãis», reaparecendo na terça-feira com a comédia «Cada um em sua casa».

—Para a Companhia Teatral Portuguesa, sob a direcção do actor Abilio Alves, foi contratado o actor Henrique Campos. Aquele agrupamento fará a sua estreia com a peça «Os Sacrificados», original de Maximo Portugal.

—Continuam as negociações para a entrada do actor Estevão Amarante para a companhia que vai actuar no Gimnasio depois do Carnaval e da qual fará parte o actor Alves da Cunha.

—A empresa do Variedades resolveu manter até depois do Carnaval, naquele teatro, a revista «O' meu rico S. João!», que hoje devia terminar a sua carreira.

—Os estudantes da Faculdade de Direito, com a peça de Augusto Cunha, «O processo de Mario Damaso», ensaiados pelo actor Mario Santos, vão na proxima semana realizar varios espectaculos em terras do Algarve e dois ou três em Sevilha.

—No Capitolio prosseguem com grande actividade os ensaios dos quadros cenas comicas e numeros de variedades que vão constituir a parte teatral dos espectaculos de Carnaval que se vão realizar naquela casa de espectaculos.

A semana teatral

Nada menos de quatro espectaculos com direito a noticia assinalaram a semana teatral que ontem findou. Em primeiro lugar, a festa de homenagem ao dr. Alfredo Cortez, que encheu o teatro Nacional dum publico simpatizante e levou ao palco numerosa comissão de trasmontanos agradecidos pelo serviço literario que o autor de «Saias» prestou á região. Representou-se, mais uma vez, e cada vez que a ouvimos nos parece mais bela e mais destinada a durar, aquela peça de costumes mirandeses que a companhia do teatro Nacional desempenha primorosamente, cada qual integrado com perfeita consciencia profissional dentro do seu papel.

Maria Cristina (Teatro Apolo)

E, no entanto, a peça de Alfredo Cortez, depois dum exito de estreia que fazia prever longa carreira, foi injustamente abandonada pelo publico, que atravessa não só uma crise de recursos, como uma crise de compreensão para todas as obras sérias que se ponham em cena.

Como lhe abastardaram o gôsto, corre aos teatros onde lhe prometem «embroglio» desopilante e não deixou de encher na sexta-feira a sala do Apolo, para ouvir o «Quebra-Bilhas», na previsão de que ia aliviar o figado das tristezas que o congestionam. Ora, a verdade é que a opereta-fantasia de Lourenço Rodrigues, Alvaro Leal e Xavier de Magalhães, estreada ha anos, não tem qualidades que a recomendem para uma reposição. A companhia do Apolo, que conta alguns dos artistas mais apreciados do teatro popular, esforçou-se por lhe imprimir desempenho leve e gracioso, mas lutou ingloriamente contra a sensaboria reinante, tanto nos quadros da aldeia saloia como nas duas visões pifias do Ceu e do Inferno.

Alvaro de Almeida (Teatro Apolo)

E, no entanto, dentro da ingenuidade da efabulação, ha uma ideia feliz, que os autores não desenvolveram com o espirito e o sentido teatral que lhe convinham.

Adelina Abranches (Teatro da Trindade)

Esse sentido teatral vamos encontrá-lo — melhor fica dizer adivinhá-lo — na peça que o Trindade levou á cena, original de Ramos Martin e traduzida por D. Beatriz Louro com o titulo «Cada um em sua casa...», comedia especificamente espanhola, que não justifica uma versão seja em que lingua fôr, pois deve viver, no idioma original, da graça tipica do dialogo, do recorte pitoresco das figuras e do ambiente castelhano da fabula, impossiveis de trasladar para palcos portugueses.

O grupo simpatico de artistas que trabalha no Trindade deu-nos a impressão duma companhia á procura de repertorio, de publico e de orientação. Todo o Teatro português anda hoje á procura daquelas três coisas distintas que se podem resumir numa só verdadeira: orientação. O panorama teatral, seja qual fôr o lado para que nos voltemos, oferece neste momento um aspecto desolador, tanto sob o ponto de vista artistico como comercial. O critico abdica, por via de regra, da sua função, para se limitar a um simples papel de noticiarista.

Por fim, a Casa de Garrett inaugurou os seus espectaculos alegres com a reposição duma comedia estreada noutro teatro e em que têm papeis de relêvo Palmira Bastos e Maria Lalande — «Riquezas da sua avó». A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro deu-nos a medida exacta do seu valor no desempenho impecavel que imprimiu a essa peça. Vale a pena estabelecer o confronto, para chegar á conclusão de que a Casa de Garrett reune hoje um nucleo de artistas perfeitamente digno das tradições daquele teatro.

Francisco Ribeiro (Teatro da Trindade)

E ocorre perguntar: — O que será amanhã? — N. L.

«Olaré quem brinca!», no Gimnasio

E' já na proxima quarta-feira que se inicia a nova temporada do Teatro do Gimnasio com a aplaudida revista «Olaré quem brinca!». Mirita Casimiro e Vasco Santana, que reaparecem depois da sua triunfal «tournée» ao Brasil, são as primeiras figuras do notavel elenco com que se inaugura a nova exploração e do qual fazem tambem parte os distintos artistas Elisa Carreira, Carlos Leal, Filomena Casado, Barroso Lopes, Zita Trindade, Alberto Reis, Branca Saldanha e Reginaldo Duarte.

A bilheteira abre amanhã e podem fazer-se marcações pelo telefone.

Ultima noite de cinema no Coliseu

O publico tem que aproveitar a unica exibição que se raliza hoje, no Coliseu, dos grandiosos filmes: «A Piedosa Mentira de Nina Petrovna», com Fernand Gravey e Isa Miranda e «O Ceu da Cidade», com 3 formidaveis comicos. Os mais baixos preços. Sabado: Inauguração dos imponentes espectaculos e bailes do Carnaval. Bilhetes á venda, a preços baratissimos, para os 4 espectaculos nocturnos, as 3 «matinées» e bailes infantis e os deslumbrantes bailes de mascaras.

Actualidades

8 filmes novos esta semana

PERDEU-SE UMA MILIONARIA — (Terça-feira, no S. Luiz). — Titulo original «There goes my heart». Realização de Norman Z. Mc. Leod com Fredric March, Virginia Bruce Patsy Kelly e Nancy Carroll.

VISÕES DE ESPANHA — (Terça-feira, no S. Luiz). — Cenas da guerra focando os dois contendores: nacionalistas e vermelhos.

UM HOMEM DE IMPORTANCIA — (Quarta-feira, no Odéon e Palacio). — Uma comedia alegre com Gusti Huber, os comicos Henry Ruhmann, Hans Moser e Theo Lingen. Realização de E. W. Emo.

PROFESSOR TENHA CAUTELA — (Quinta-feira, no Politeama). — Um filme comico com o decano dos comicos do cinema: Harold Lloyd. A seu lado: Phyllis Welch e Raymond Walbum.

AMOR EM VIAGEM — (Sexta-feira, no Condes). — Um filme gaiato com Pauley, Roger Treville, Colette Darfeuil e Germane Roger. Realização de Maurice Cammage.

A DANSA DOS MILHÕES — (Sabado, no Tivoli). — Uma super-revista tendo, nos protagonistas a encantadora Alice Faye e o bailarino-actor George Murphy.

O FEITIÇO DO TROPICO — (Sabado, no S. Luiz). — Farsa musical de grande espectaculo com Dorothy Lamour, Ray Milland, Tito Guizar, etc., etc., e mais 100 lindas morenas e outras tantas loiras.

ALI-BABÁ E OS 40 LADRÕES — (Sabado, no S. Luiz). — Desenhos animados, coloridos, de grande metragem premiados na Bienal de Veneza. Protagonista «Popeye, o marinheiro».

TEATRO NACIONAL
Hoje — ás 9,45 da noite — Hoje
O retumbante êxito de ontem
A engraçadissima comedia em 3 actos do repertorio da grande actriz Palmira Bastos
RIQUEZAS DE SUA AVÓ
Carnaval
4 — Grandiosos espectaculos — 4
seguidos de bailes, privativos dos srs. espectadores, no Salão Nobre do Teatro, até ás 4 horas da manhã

PROGRAMAS DE HOJE

HOJE, ás 21,30 — Telef. 27172
SÃO LUIZ
Um Anjo no Inferno
com Margaret Sullavan e James Stewart
A viagem de Daladier á Africa

CENTRAL TEL 24381
Telef. 24381 — A's 21 e 30
Atrás da linha Maginot
Melodias encantadas
com Bobby Breen (o pequeno Caruso)

ODEON
A's 21 e 15
Telef. 2 6283
Darei um milhão
com Warner Baxter, Peter Lorre, Marjorie Weaver e Jean Heroholt

PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163
Raparigas de hoje
com Phillie Brook e Ricardo Cortês

TERRASSE
Tel. 2 9017
A 8.ª mulher do Barba Azul
O ANJO

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 5 0595
7.ª semana e ultima
Aldeia da Roupa Branca
um filme de Chianca de Garcia com Beatriz Costa, M. Santos Carvalho, José Amaro, Oscar de Lemos, Elvira Velez, Armando Machado, etc.

POLITEAMA
A's 21 e 30
Telef. 26305
A Rainha da Alegria
com Shirley Temple
Mr. Moto em Londres
com Petter Lorre

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Os novos ricos
Cavaleiros de capa e espada

LYS
Tel. 48560
A 8.ª mulher do Barba Azul
A fuga de Bulldog Drumond

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Uma mulher para dois

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
Corações em festa
revista-cinematografica
COMPLEMENTOS VIVOS

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
Ferias acidentadas
filme comico com Duvallés e Suzanne Dehelly

CAPITOLIO
Telef. 2 7493 A's 21
A Fortaleza de Varzovia
Fabrica de ilusões

PARIS
A's 20 e 30
O caso Garden
Herois de hoje

ROYAL
Telef. 45037
A's 21
Barnabé
O coração manda

RIR ! RIR ! RIR ! RIR !
AVENIDA
A's 9,30 horas
— OS —
ANJINHOS
Colossal Sucesso da Companhia
Maria Matos

VARIEDADES
Hoje: A's 8,45 e 11 horas
DOMINGO MAGRO
2 — Formidaveis espectaculos — 2
com a unica revista de Lisboa
O' MEU RICO S. JOAO!
Vedeta: Beatriz Costa

RIVOLI-BAR
Rua Alves Correia, 55
A's 5.as feiras e Domingos
CHÁS DANÇANTES
ABERTO TODA A NOITE

João Cruz mandou à bola para «goal», mas o guarda-redes estava vigilante e encaixou com grande oportunidade

Vinte e duas a vinte e cinco mil pessoas estão nas Salesias! Logo que as portas do Estadio se abriram, os assistentes surgiram como por encanto. São ás centenas aos milhares. Nunca mais acabam.

As ruas que dão acesso ao Estadio estão replectas de povo. A' medida que o tempo decorre, a multidão é cada vez maior. Um bom serviço de transito regula a passagem da multidão e o seu escoamento para o campo. Vendem-se bandeiras e os distintivos dos clubes.

O Estadio oferece um aspecto de singular beleza.

A côr da relva contrasta com o resto do campo, pintado de azul fresco. No portão central encontra-se hasteada a bandeira da F. I. F. A. — dois hemisferios em campo azul — estreada hoje em Portugal e trazida para o nosso país pela selecção suiça.

Sobre a cobertura das bancadas ha muitas bandeiras, ideia feliz que dá um aspecto de alegria.

Os camarotes e as bancadas estão cheios. Ha muitas senhoras.

Chegam a todo o momento pessoas conhecidas, tanto do meio desportivo como de outras entidades.

Um grupo de senhoras distintas ostenta ao peito, sobre o coração, bandeiras suiças.

Todavia, a maior animação vem dos lados do peão — um mar de gente. Os homens protegem-se do sol com capacetes feitos de jornais, — uma nota de pitoresco.

Vemos tambem bandeiras nacionais espalhadas pelo peão.

O publico assiste ao encontro preliminar entre o Chelas e a C. U. F., com simpatia, mas pouco interessadamente.

E' que todos pensam no desafio grande — essa ideia domina as Salesias.

Está um dia luminoso. Corre uma aragem fresca. Dia propicio, pois, para a pratica do «football».

Acompanhados do seleccionador, Candido de Oliveira, os jogadores chegam ao campo, vindos do Monte Estoril, ás 14 horas.

Um pouco depois vêm os suiços.

A agitação nos vestiarios é grande. Os portugueses equipam-se em silencio.

O sr. Presidente da Republica não assiste ao encontro, mas faz-se representar pelo sr. comandante Bivar. O Governo está representado pelo sr. ministro da Marinha e pelo sub-secretario de Estado da Guerra.

O sr. ministro da Educação é representado pelo sr. dr. José de Figueiredo.

Encontram-se tambem, em camarotes, os srs. ministros da Suiça e da Argentina.

Um avião evoluciona sobre o campo.

A's 15 horas a «équipe» suiça entra em campo. Logo a seguir, o grupo português.

Os aplausos são calorosos. Um operador cinematografico e os fotografos tomam varios aspectos que antecedem o encontro.

Ouve-se o hino nacional da Suiça. O publico descobre-se e põe-se de pé.

A seguir o hino nacional português. Sucede o mesmo: o publico descobre-se e levanta-se.

As linhas

Os grupos alinham a meio do campo.

Portugal—Azevedo; Vieira e Simões; Carlos Pereira, Albino e Gaspar Pinto; Mourão, Soeiro, Espirito Santo, Artur de Sousa (Pinga) e João Cruz.

Equipa—calção azul e camisola branca, com as quinas, no peito.

Suiça—Ballabio; Stelzer e Saiwain; Guinchard, Vernatti e Rauch; Bickel, Abegglen, Wallacek, Sydler e J. Aebi.

Equipa—calção branco e camisola vermelha, com cruz branca sobre o lado esquerdo.

Arbitro: Capdeville (França).

Juizes de linha:—José Travassos e Carlos Canuto (Lisboa).

O começo do jogo

Os grupos ficam em campo, sózinhos.

Alinham.

O arbitro assinala o começo do jogo, depois dos visitantes terem escolhido o campo.

São 15 e 5. Sai Portugal que avança sem perda de tempo, obrigando a defesa suiça a entrar em acção, e, mais tarde, o proprio guarda-redes.

Registam-se jogadas de certa vivacidade, entre Espirito Santo e Soeiro.

Vê-se logo, nos primeiros momentos, que os nossos adversarios jogam com dureza e que se defendem com grande valentia.

Em breve, porém, os suiços chegam á grande area portuguesa, graças a uma passagem de Abegglen, o homem de ligação da defesa para o ataque.

Gaspar Pinto, num lance sobre a linha da grande area, mete escusadamente uma «mão» que nos podia ser fatal, se o arbitro tivesse visto.

Os primeiros momento são de grande velocidade. Jogadas pum e noutro lado.

Todavia, os portugueses estão mais ao ataque.

O jogo carrila mais pelo lado direito, registando-se combinações Soeiro-E. Santo, com intervenções de Mourão.

A nossa defesa tem tido umas jogadas indecisas, mas Azevedo ainda não foi chamado a intervir.

O «association» desenrola-se normalmente; o arbitro assinala, apenas, as jogadas violentas, e não as de encosto, fortes mas leais.

Um bom passe de Albino proporciona a Pinga servir Mourão em boas condições. Disso resulta perigo que a defesa suiça destroe.

Um pouco depois João da Cruz que seguira um centro do outro extremo português remata ao guarda-redes, mas a bola bate em Ballabio e sai para canto, o qual marcado não resulta.

Espirito Santo não tem sido feliz, por emquanto, nas suas tentativas de fuga.

O primeiro «goal» suiço

Aos treze minutos—hora de azar—a Suiça faz o primeiro «goal», sem arte, sem beleza, mas que conta como os outros.

A bola foi mandada para a grande area por um jogador suiço; a defesa portuguesa, á frente das redes, vigiava os adversarios.

Azevedo, saiu, coberto. A bola «shootada» bateu-lhe no peito, foi para o lado esquerdo e o extremo suiço, G. Aebi, fez o ponto.

O primeiro «goal» português

O desanimo não se apoderou dos portugueses que continuam a lutar corajosamente. Numa avançada, João Cruz, o dianteiro português mais perigoso, «shootou» mas a bola, fazendo ricochete no guarda-redes, saiu pela cabeceira.

O GRANDE DESAFIO I

A selecção suiça batei

num jogo em que os nossos jogadores

O canto foi marcado—iam decorridos 15 minutos—por Mourão, muito bem, e João Cruz, de cabeça, estabeleceu o empate.

O segundo «goal» da Suiça

A «équipe» portuguesa não está em tarde feliz.

O seu jogo não tem clareza. E' confuso... Da parte da Suiça há, indiscutivelmente, mais ciencia. A asa esquerda combina admiravelmente. E, é numa dessas combinações, aos dezanove minutos, que os suiços constroem o segundo ponto, novamente «shootado» sem defesa possivel, por Aebi.

O publico procura entusiasmar os nossos representantes. Mas as jogadas saem-lhes tortas, infelizes.

Um remate de Espirito Santo é defendido pelo guarda-redes, de mergulho.

Os medios portugueses estão a dar fraco rendimento; são impotentes para tapar o perigo que, constantemente, representa a actuação de Abegglen, o qual não faz só o seu lugar: auxilia a defesa e vem até ao lado direito, auxiliar tambem os companheiros da frente.

A' linha dianteira portuguesa falta poder de coesão e inteligencia para desmenbrar o bloco da grande area constituido pelos dois defesas e três medios suiços.

O grupo da Suiça actua em conjunto, mostrando-se superior, pelo menos até agora, á équipa adversaria.

O guarda-redes suiço ainda não teve um remate poderoso para defender. Mergulha, sem estilo.

Mas a équipa portuguesa parece querer assentar jogo: invade o campo do adversario, mais á custa de energia; do que de habilidade.

Os medios portugueses estão a passar em más condições e isso dificulta o trabalho da linha da frente.

A má exibição da selecção nacional, faz avultar a grande corrida e a facilidade de movimento dos jogadores suiços.

Estes, em dois ou três passes estão em frente das redes e disparam remates fortissimos.

A defesa brilha numa jogada arriscada em «mergulho de vôo». O extremo esquerdo suiço remata com força, cola a bola nas redes, mas o ponto é invalidado por deslocação.

Depois da «équipe» suiça estar prestes a marcar um novo «goal», o jogo continua a desenrolar-se no campo defendido pelos portugueses onde se aglomeram defesas e medios, em luta titanica, com os avançados suiços.

Azevedo tem, de novo ensejo para brilhar,—defendendo remates do interior direito e do avançado-centro suiços.

Vai perdida agora a velocidade que caracterizou o jogo desde o inicio. Uma avançada da ala direita portuguesa vem até Ballabio, em remate de Soeiro, mas o «keeper» visitante não tem dificuldade em defender.

João Cruz sai do terreno para receber tratamento do massagista.

E, agora, só com quatro avançados, menos se possibilita o empate que o publico deseja e os jogadores procuram com afan.

Rafael substitue João Cruz

O extremo esquerdo da selecção fortemente contundido numa perna, é substituido pelo suplente Rafael, sendo este recebido com aplausos do público.

Coube a Rafael a jogada de recomeço do jogo—que o arbitro havia interrompido—facilmente anulada, todavia, pela defesa suiça.

Mas foi ainda Avezedo quem teve de intervir, para segurar um remate de certo perigo do interior direito, Sydler.

E assim expiraram os primeiros 45 minutos:

Suiça, 2-Portugal, 1.

A segunda parte

O grupo português apresenta-se como na primeira parte, com Rafael a extremo esquerdo, claro.

Os portugueses revelam, nos primeiros momentos, maior serenidade.

Desenrolam-se as nossas jogadas com mais inteligencia e a actividade suiça vê-se obrigada a redobrar.

A um minuto de jogo, quando Ballabio saira para defender uma bola, Mourão rematou com fraqueza, permitindo a intervenção dum «back»

O segundo «goal» português

Em conclusão duma avançada bem ordenada dos nossos jogadores, Rafael atira com grande violencia ás redes. O guarda-redes defende a soco,

Mourão disputa a bola ao guarda-red que tinha

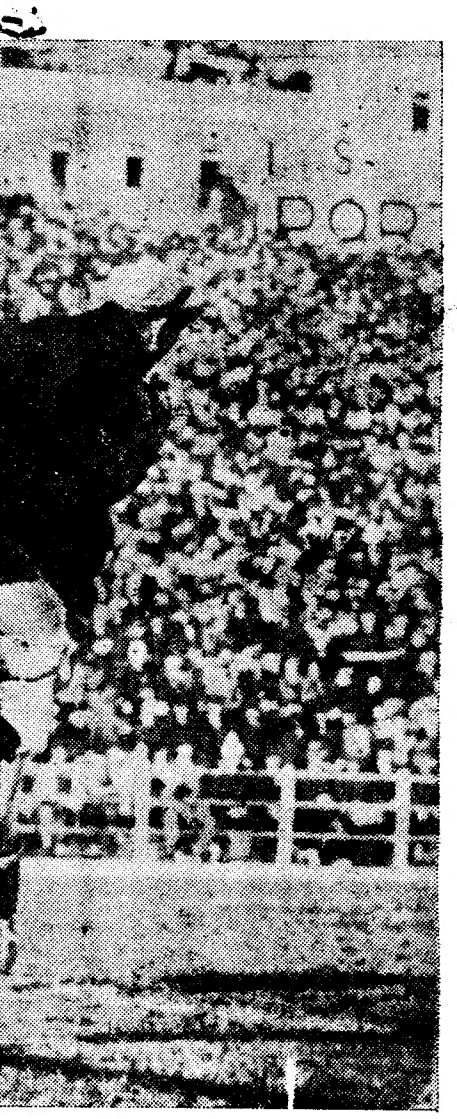
VEJAM O NOV

Em Exposição

TERNACIONAL DE HOJE

a portuguesa por 4-2

ão deram o rendimento que se esperava



suiço, não conseguindo o objectivo
n vista

para a frente, e Soeiro, com uma linda cabeça, estabeleceu o empate, aos dois minutos.

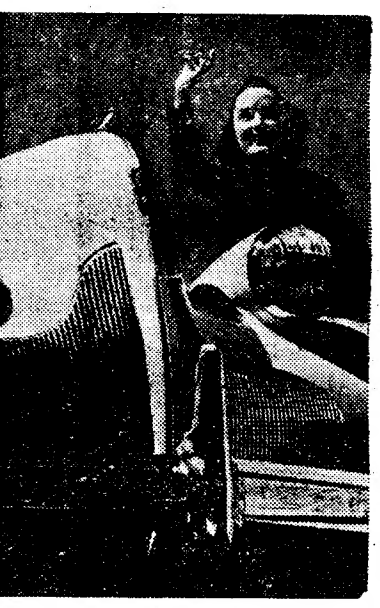
A seguir, a linha avançada portuguesa combina com perfeição.

O «goal» cimentou a confiança na «équipe» que se «encontrou». Espirito Santo «dribla» alguns adversarios com certa beleza, e os aplausos são ininterruptos.

A Suiça é castigada, quasi sobre a linha da grande area, com um livre.

O castigo, marcado por Pinga, esbarra num adversario.

) BUICK



Avenida da Liberdade, 216
(Stand Buick)

A selecção de Portugal não parece a mesma que jogou no primeiro tempo.

Há agora combinação, conjugação de esforços e qualidades reais.

Todos os homens melhoraram.

Sente-se o seu desejo de vencer. Simões está dentro do campo defendido pela Suiça o que depõe acêrca da maneira como o jogo está a decorrer.

Todavia, quando surge uma oportunidade de ataque os suiços não deixam de a aproveitar. A nossa defesa, contudo, com melhor organização vai chegando para as dificuldades.

Progredindo no terreno pelos extremos, os suiços são ainda perigosos. Um deles comete uma falta, junto da nossa grande area e é isso que evita que o «score» suiço aumente.

A entrada de Rafael animou a olhos vistos o nosso grupo representativo.

A sua mocidade, o seu atrevimento e o seu bom pontapé provocam, realmente, algumas jogadas de grande perigo e alguns momentos de emoção.

Pinga tem um forte remate que passa levemente acima do poste.

Espirito Santo faz «driblings», mas prende a bola.

Os suiços voltam ao nosso campo e os pontapés dos «backs» portugueses saem tortos.

A preocupação dos nossos jogadores é a de atacar. Não fica no empate.

Ganhar a todo o custo.

Conseguir-se-á?

Sopra agora uma briza mais forte em nosso desfavor.

O terceiro «goal» suiço

Como a «équipe» portuguesa joga toda ao ataque, (Simões e Vieira a meio campo) resulta que as ofensivas helvéticos são perigosissimas.

Como frisámos, para progredir no terreno os suiços utilizam os passes longos aos extremos.

Numa dessas ocasiões, aos quinze minutos, o extremo direito, Bickel, depois de combinações curtas com os seus companheiros, marca imparavelmente o terceiro «goal».

E' fora de duvidas que Azevedo está sem agilidade—sua caracteristica—e de momento em inferioridade.

Quarto «goal» dos suiços

Portugal continua a adoptar a mesma tactica: jogar muito adiantado.

Os suiços aproveitam a adopção desse sistema para invadir novamente o terreno português, conseguindo três avançados suiços dominar a nossa defesa.

O interior direito, Sydler, a-pesar-de carregado pelos defesas, despede ainda o remate, e Azevedo não pestaneja.

Havia 17 minutos de jogo.

Estes «goals» têm o seu natural reflexo no trabalho do grupo português. Esmorecemos. Desanimamos. Desaparecem assim os lampejos de jogo verificados no começo desta parte.

A linha da Suiça faz combinações sem «bonitos», mas com uma rapidez desconcertante e com uma execução perfeitissima.

Azevedo deixou-se bater pelo salto dum adversario, mas, felizmente, sem consequencias de maior.

Um «livre», em cima da grande area perde-se.

Quando tudo indicava que os portugueses jogassem especialmente por Rafael, que veio trazer novas energias ao grupo, incompreensivelmente, ele está sem jogo.

O publico chega a apupar a selecção portuguesa.

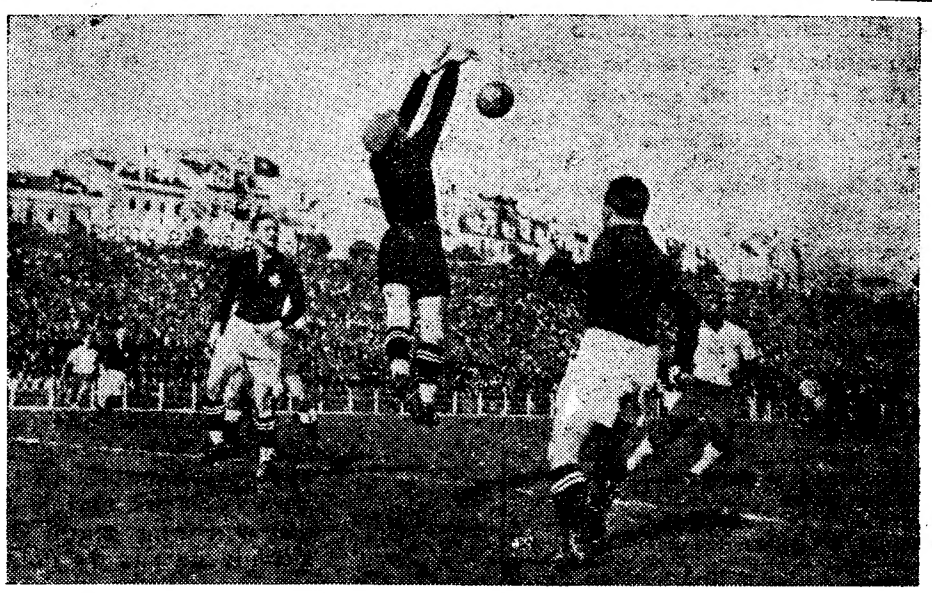
Pode dizer-se que a descrença, neste momento, no «football» português é geral.

Sabemos que isto sucede sempre que um grupo não fornece o que dele se esperava, sempre que uma selecção joga com uma falha absoluta de entendimento e com pouca energia.

Espirito Santo é carregado dentro da grande area, mas o arbitro assinala o livre sobre a linha e da qual nem resultou, sequer a sensação de perigo.

O ultimo quarto de hora

Ainda um novo «livre» contra a Suiça, mas agora marcado quasi a meio campo. Espirito Santo tem uma esplendida cabeça, num dos seus caracteristicos saltos, mas o guarda-redes suiço defende com segurança.



O guarda-redes helvetico defende uma bola alta mandada por Espirito Santo

Joga-se sobre o terreno suiço, dando ensejo a que a defesa suiça se exiba com brilhantismo.

Voltam os suiços ao ataque, mas Simões e Vieira aliviam. E, agora, é Mourão quem conduz uma avançada, passando, inteligentemente, a bola para a esquerda. Rafael dispara um belissimo «shoot», mas a bola passa a poucos centimentos da trave. O publico manifesta a sua decepção.

Isto quere dizer que o grupo português não se entregou, a despeito de visivelmente abatido pela diferença do «score».

De novo, Rafael, ao rematar um canto, provoca perigo para as redes suiças, mas a bola, desta vez, sai junto ao poste contrario.

Esboçam-se agora algumas jogadas de demasiada dureza, mas a intervenção do arbitro consegue trazer a serenidade aos espiritos...

Um «livre» marcado por Carlos Pereira é defendido para canto; Rafael marca com boa conta, mas Ballabio defende, sem grande dificuldade.

Os portugueses ainda atacam, mas com nitida falta de convicção, e quando o apito do arbitro soou para dar por findo o encontro, a Suiça ganhava a Portugal por 4-2.

Os jogadores suiços alinharam a meio do terreno e saudaram o publico, que os aplaudiu.

Breves apreciações criticas

«Vivemos» ainda o jogo hoje realizado nas Salesias. Estamos, portanto, ainda subjugados pela sua impressão recolhida.

O nosso juizo critico poderá ter ainda os defeitos de opinião rapida, dada telefonicamente, quasi sem tempo para julgamento.

Afirmamos desde já: a vitoria da selecção da Suiça é absolutamente justa, legitima e compreensivel.

O resultado não podia ser outro.

Ganhou a melhor equipa no terreno, aquela que foi superior á adversaria quasi em todos os momentos, e, certamente, no aspecto de «association» propriamente dito.

A Suiça sabe jogar a bola. Os seus «players» sabem o que fazem. Coordenam com perfeição os movimentos e executam-nos sob uma forma muito agradavel.

Não vimos um homem na equipa que hoje nos defrontou que não tenha categoria. A distinguir, a segurança das defesas, a actividade dos médios e a rapidez dos avançados.

Abegglen é o seu maior jogador, o que se destaca dos outros todos. Mas os extremos são tambem muito bons, como de resto todos os outros elementos.

A selecção de Portugal mereceu a derrota. Seria injusto que tivesse ganho. Raramente se entendeu. No começo da segunda parte ainda julgámos que o nosso grupo «ressuscitaria». Puro engano. Os dois «goals» da Suiça destruiram todas as ilusões portuguesas.

Os nossos representantes entregaram-se quasi por completo. Falta de ligação foi o principal defeito português. As varias celulas jogaram desmembradas.

Nenhum jogador individualmente teve uma grande tarde.

Assim, a exibição dêste grupo português foi inferior áquela que costumam produzir, nas grandes tardes, os melhores clubes portugueses, quando em inspiração.

Citar nomes, para quê? Se é dificil avaliar quem jogou menos. Todavia, Rafael, Mourão, Pinga, Carlos Pereira e Simões foram, possivelmente, os que nos deram alguns momentos de emoção.

A arbitragem de Capdeville pode dizer-se modelar. Excelente julgamento, tanto em faltas tecnicas, como na destrinça entre jogo duro e violento.

Um exemplo a apontar aos arbitros portugueses.

TAVARES DA SILVA

II DIVISÃO

Chelas, 3-C. U. F., 2

O encontro hoje disputado nas Salesias terminou com a vitoria dos chelenses por 3-2.

Em Coimbra

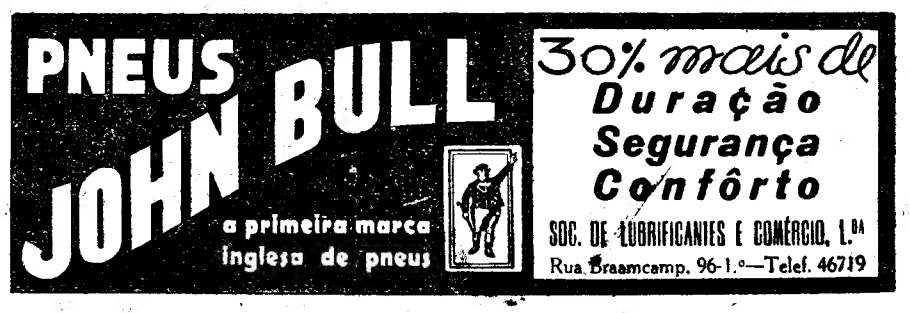
União de Coimbra, 4 — Sporting de Pombal, 3.

Em Monção

Desportivo de Monção, 4-S. C. de Braga, 2

O Eden-Teatro num grande «Record» cinematografico, e em exclusivo, apresenta amanhã a sensacional reportagem cinegrafica do desafio Portugal-Suiça.

A GRAVATA CHIQUE DAS PESSOAS DE BOM GOSTO



AMENDOEIRAS FLORIDAS

Outro comboio de excursão ao Algarve

A C. P. organizou para o proximo domingo, dia 19, outra excursão a Faro, em Comboio Especial, com partida ás 6 e 53 da estação de Lisboa T. do Paço, onde chega, no regresso, ás 0,50. Ver horario e condições no cartaz.

Preços:—60$00 em 2.ª classe e 45$00 em 3.ª. Marcação 2$50. Bicicletas 3$00.

Os bilhetes são tambem validos de e para Barreiro, Pinhal Novo, Setubal, Funcheira, Tunes e Loulé e prorrogáveis para regressar de Tunes, Loulé e Faro até aos dias 21 ou 23, pagando uma taxa.

Inscrição e prorrogação nas Informações da estação do Rossio.

A's pessoas da provincia que desejem utilizar esta excursão, é concedida a redução de 45 % entre qualquer estação da C. P. e o ponto em que possam tomar o comboio. Dirigir-se ao Serviço de Turismo da C. P.—Estação do Rossio, 1.º Lisboa Tel. 2 4146.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

S. A. R. L.

DIVISÃO DE MATERIAL E TRACÇÃO

Serviço de Abastecimento

Chapas de cobre para caldeiras de locomotivas

Parante a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses está aberto concurso para o fornecimento dêste artigo.

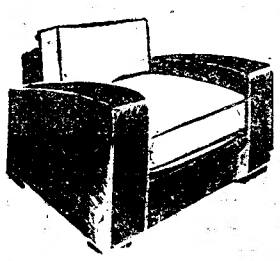
Os fabricantes portugueses que desejem concorrer têm patentes em Lisboa, na Divisão do Material e Tracção, Serviço de Abastecimentos, Santa Apolonia, em todos os dias uteis, das 10 ás 13 e das 14 ás 17 horas, excepto aos sabados, as respectivas condições e os mais elementos de informação.

As propostas são recebidas até ás 15 horas do dia 2 de março proximo futuro.

Os concorrentes deverão tambem enviar, em carta registada, uma copia da sua proposta á Direcção Geral das Industrias.

Lisboa, 7 de fevereiro de 1939.

O Director Geral da Companhia,
(a) *A. de Lima Henriques.*



Maples

estofos, decorações e reparações só na **Casa Gonçalves**
R. Alves Correia, 153
Telefone 22744
Lisbôa

MAPLES

ULTIMOS MODELOS, A 125$00
Marceneiro & Decorador
Só na ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 21 (ao Seculo) T. 26550

As feias borbulhas, Erupções, Eczema e outras doenças da pele desaparecem em alguns dias, se combaterdes o mal na sua origem, servindo-vos do Remédio Inglês D. D., D. líquido fino, que mata os micróbios, desobstrue os póros e assetina a pele, tornando-a branca, lisa e aveludada. A' venda nas farmácias. Repres.-Dep.: António Madureira—R. H. de Chaves, 602—Porto—Tel. 2141—Lisboa—R. Sapateiros, 39-1.º—Tel. 2 4287.

D.D.D.

O Remédio para a Pele

Rejuvenesça a sua cútis

Leiam o fixo

5909

A sorte continua...

O numero 5909, que na lotaria de ontem obteve a Sorte Grande, faz parte dos que são permanentemente vendidos na Casa Travassos (n.º certo). A Casa Travassos, que continua sendo das mais felizes, é situada na rua da Palma, n.º 43, Lisboa.

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva - 11 h
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e prothese - Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato - 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta - Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias Dr. Emilio Faro 17 h.
Pele e sifilis - Dr. Augusto d'Esaguy — 13 h.
Analises clinicas — Dr. Raul de Carvalho.

NÃO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

Joias, Pratas e Relogios

grandes sortidos a prestações

Pelxoto & Jardim, Lda.

Rua da Palma, 14 e 16 — T. 28582

AZEITES-VINHOS

Snrs. Comerciantes, tomai cuidado com a compra dos azeites, livrai-vos de prejuizos morais e materiais, e antes de ser tarde adquira V. S.ª na nossa casa o aparelho para a **investigação de oleos estranhos nos azeites** (Metodo Oficial).

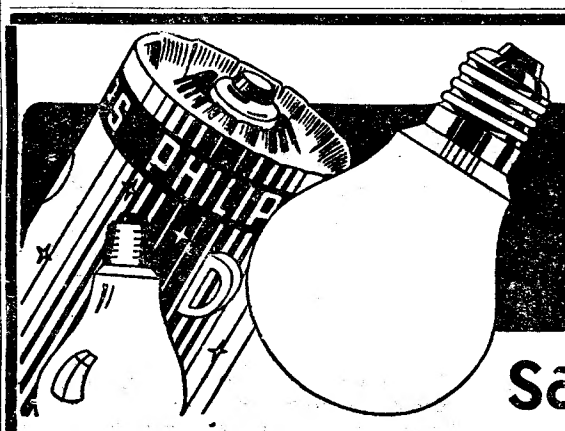
Secção de analises de vinhos e todo o material de analises da **CASA SALLERON** e **VINO-VITO.**

Montagem de laboratorios e reparação de todo o material de analises.

Preferi para as vossas analises os licores **VINO-VITO.**

Dirigir ao ESTABELIMENTO VINO-VITO, R. Cais de Santarem n.º 10 (ao Cais da Areia). Telefone 27130.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.



LAMPADAS PHILIPS

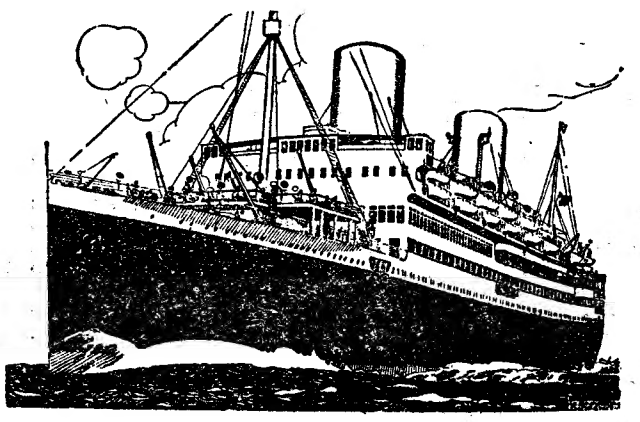
Fornecem luz abundante

São economicas e duradoiras

As lampadas de inferior qualidade dão má luz e estragam a vista.

Uma boa iluminação traz consigo a alegria.

Peça, pois, sempre lampadas PHILIPS



Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

* **ASTURIAS** ..... 19 de Fevereiro
** **ALCANTARA** ..... 13 de Março.
* Toca na Madeira, Pernambuco e Baia.
** Toca na Madeira e Pernambuco.

HIGHLAND PRINCESS ..... 14 de Fevereiro
HIGHLAND BRIGADE ..... 28 de Fevereiro
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton
ALCANTARA ..... 25 de Fevereiro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º
Telefones 2 3232—2 3233—2 3234

Para Boulogne e Londres
HIGHLAND PATRIOT ..... 19 de Fevereiro
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
E. Pinto Basto & C.ª, Ld.ª
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

DE LUTO

D. Cristina Lopes Moreira

AROUCA, 10—Faleceu na sua casa da Quinta de Minhãos, da freguesia de Santa Eulália, a sr.ª D. Cristina Brandão Lopes Moreira, de 50 anos de idade, extremosa esposa do sr. Ernesto Gonçalves Costa, oficial de deligencias da 2.ª secção da secretaria judicial desta comarca.

A finada possuia belas qualidades de caracter, pelo que era muito considerada.

A extinta era mãi dos srs. Augusto Lopes Brandão Duarte, professor primario em Africa, e da sr.ª D. Maria de Lourdes Brandão Duarte, irmã do sr. padre Antonio Brandão, considerado pároco de Cedofeita (Porto) e sogra do sr. Cesar Nunes, aspirante da secretaria da Universidade do Porto.

SUFRAGIOS

D. Luiza Ribeiro Neves

Mandada rezar por seu viuvo, celebra-se amanhã, segunda-feira, missa do 30.º dia do seu falecimento, pelas 10 horas, no altar de N. S. de Fatima, na Basilica da Estrela.

Batalha de flores em Loulé

LOULE' 12.—Tal como no ano passado, a Santa Casa da Misericordia de Loulé organiza nos dias 20 e 21, uma deslumbrante batalha de flores na avenida de Costa Mealha, cujo produto se destina unicamente a fins de beneficencia. Em todo o Algarve se nota grande interesse e entusiasmo por esta iniciativa, estando a ser ornamentados muitos carros nas principais cidades e vilas do Algarve.

Como as amendoeiras continuam em plena florescencia e os dias vão magnificos de sol brilhante e temperatura dulcissima, de verdadeira primavera, é natural que inumeros excursionistas ávidos de clima delicioso e de paisagem encantadora convirjam para o Algarve, e, em especial para Loulé nos dois dias da sua animadissima batalha de flores.

Acidente de trabalho morta!

Faleceu hoje, no hospital de S. José, Rui Lopes, de 28 anos, corticeiro, que ante-ontem sofreu um acidente de trabalho numa fabrica do Caramujo, por ter sido apanhado por uma correia de transmissão.

Visita de estudo

Cêrca de 250 empregados das oficinas da Vacuum, em Santo Amaro, acompanhados do professor sr. Armando de Lucena, visitaram esta manhã as dependencias da Casa Pia, o Museu Etnologico e os Jeronimos.

Afogada num poço

MEALHADA, 10.—Morreu afogada, num poço, Algina Rolo, de 50 anos, viuva, desta vila.

Carnaval de 1939

Bilhetes de fim de semana

Para facilitar as viagens de recreio durante a proxima epoca do Carnaval, os bilhetes de «fim de semana» vendidos nas condições em vigor para a aplicação da respectiva tarifa nos dias 18 e 19 do corrente, serão válidos, excepcionalmente, para regressar por qualquer comboio que parta da estação onde é iniciada a viagem de volta desde domingo até ás 12 horas da quarta-feira imediata, dia 22.

A utilização de comboios rapidos dá lugar á cobrança da correspondente taxa de velocidade.

PARIS

Maravilhosa excursão de 10 a 20 de Março, com 8 dias completos de estadia na capital francesa. Hotel de 1.ª Ordem — Passaporte Colectivo — Refeições no caminho em Vagão-Restaurante desde o almôço do dia 10 até ao jantar do dia 20. Tudo compreendido

de Lisboa, Esc: 1.850$00
do Pôrto, Esc: 1.800$00

Programas, informações e inscrições na

EUROPEIA - AGENCIA TURISTICA
Av. da Liberdade, 231 a 235 - LISBOA - Tel. 4.9012
e no PORTO: OREY, ANTUNES,
Av. dos Aliados, 59-69 - Tel. 4660 e 61.

Inscrições até 2 de Março
o mais tardar — Partida garantida

V. Ex.ª NAO SABE? DÓMÚZ É O REI DO ANIZ

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

VIDA ARTISTICA

Exposição Johannes Steinberg

No estudio do Secretariado da Propaganda Nacional, a S. Pedro de Alcantara, foi inaugurada uma exposição de aguarelas e desenhos do pintor alemão Johannes Steinberg, que descobriu no Convento de Mafra e na paisagem que o envolve, aspectos ineditos, seduções que haviam escapado a todas as retinas. Assim, merece ser visitada a referida exposição, pelo prazer patriotico de verificar como a nossa Mafra, monumental e pastoril, impressionou um artista estrangeiro, e tambem para admirar a tecnica dêste, bem patente na galeria de aguarelas e desenhos expostos.

Junta de Freguesia de S. Tiago

Pobres e Indigentes

Na Secretaria da Junta de Freguesia de S. Tiago, estão em distribuição os impressos para a revisão e organização do cadastro dos pobres e indigentes da freguesia, os quais terão de ser entregues, devidamente preenchidos, até ao dia 20 do corrente mês.

Na distribuição de quaisquer bodos que a Junta venha a efectuar só serão contemplados os indigentes, pobres e necessitados que constem do referido cadastro.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 45 — «Riquezas da sua avó».
TRINDADE — A's 21 e 45 — «Cada um em sua casa...».
GIMNASIO — A's 21 e 30 — Récita do camaroteiro — «O Zaragueta» e 1 acto de variedades.
AVENIDA — A's 21 e 30—«Os Anjinhos».
APOLO — A's 20 e 45 e ás 23 — «O Quebra-Bilhas».
VARIEDADES — A's 20 e 45 e ás 23 — «O meu rico S. João!».

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
COLISEU — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
REX—A's 21 e 15
PALACIO—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21.
JARDIM CINEMA—Domingos e 5.as feiras.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

HAND-BALL

Repartida por diversos campos, efectuou-se hoje mais uma jornada do campeonato lisboeta de «hand-ball», tendo-se verificado os seguintes resultados:

1.as categorias:

Lisgás, 7 — Marvilense, 2.
C. U. F., 2 — Os Treze, 1.
Sporting, 6 — Benfica, 2.
Operario, 4 — Cif, 3.

2.as categorias:

C. U. F. — 1 — Os Treze, 0.
Sporting, 8 — Benfica, 1.

* * *

O encontro mais importante disputou-se nas Amoreiras entre «leões» e «encarnados», com uma correcção digna de registo.

O vencedor disfrutou de vantagem acentuada que o proprio «score» indica. Ao intervalo, 3-0.

Marcaram pelo Sporting, Oliveira Martins, Tomaz, Mega (2) e Vital (2). Avilez fez os 2 pontos do vencido.

O Carnaval do Teatro do Gimnasio

Anuncia-se excepcionalmente brilhante o Carnaval do teatro do Gimnasio. Além da revista «Olaré quem brinca», o grande exito de 1938, a Empresa apresenta um notavel programa de diversões, algumas das quais constituem completa novidade para o publico de Lisboa.

Durante os intervalos e no fim dos espectaculos realizar-se-ão bailes nos salões do teatro.

Podem fazer-se marcações a partir de amanhã, na bilheteira do Gimnasio ou pelo telefone 2 8801.

Festas de Carnaval

Nos Voluntarios Lisbonenses

Nos noites de 18, 19, 20 e 21 do corrente, realizam-se no salão nobre dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses, rua Camilo Castelo Branco (á Rotunda), 4. bailes de Carnaval abrilhantados por uma excelente orquestra.

O salão encontrar-se-á lindamente ornamentado. Desde já se marcam bilhetes na sua sede, ou pelos seus telefones 4 0452 e 4 0135.

"Hockey„ em patins

no C. I. F.

A Direcção do Club Internacional de Foot-Ball pede-nos que avisemos todos os socios inscritos na secção de hockey em patins, para comparecerem na proxima terça-feira, 14 do corrente, pelas 18 e 30 horas, no «ring» do Ateneu.

Os treinos efectuam-se todas as terças e sextas-feiras, no mesmo local, á mesma hora.

Mulher que atira uma filha a um poço

CHAVES, 12.—Maria dos Anjos, solteira, criada de servir, que diz sêr natural de Serapicos-Murça, e que tem residido em Chaves, tem uma filha de 8 anos de idade, de nome Maria José, que lançou a um poço, a dois quilometros de Chaves, proximo do ribeiro de Outeiro João. A criança, pôde, dentro do poço, agarrar-se a um espeque de uma nora, e gritar pela mãi. Estava retirava-se, mas José Manuel Gaspar, calceteiro, que passava proximo, ouvindo os gritos da criança, fez sinal a uma ronda da policia da Junta Autonoma das Estradas, que providencialmente passava proximo do local, composta pelo sub-chefe sr. Carlos João Seabra e pelo guarda Francisco Marques Tojal, os quais, com o auxilio da lanterna do automovel em que viajavam, puderam ver e retirar a pobre criança, prendendo a mãi. A criança, quasi enregelada e sem fala, foi entregue no hospital da Misericordia desta cidade, onde foi habilmente tratada pelo distinto clinico dr. Cipriano Costa, estando livre de perigo.

A justiça da Comarca tomou conta do caso.

Viagem de estudantes a Marrocos

Partem amanhã, em viagem de estudo, para Marrocos, vinte e seis quintanistas de Direito da Universidade de Coimbra que percorrerão as zonas espanholas e francesa. Vão sob o patrocinio do sr. ministro da Educação Nacional, a bordo da canhoneira «Mandovy», gentilmente cedida pelo sr. ministro da Marinha.

No campo de Alcacer-Kibir, os estudantes portugueses colocam um padrão rememorando o rei D. Sebastião, com uma significativa legenda.

A chegada do «Gonçalo Velho»

O aviso «Gonçalo Velho» suportou um forte temporal no Mediterraneo, pelo que teve de se abrigar, durante três dias, junto da ilha de Creta. A chegada do navio continua marcada para sexta-feira, pelas 12 horas.

Comissão Infante D. Henrique

A comissão Infante D. Henrique reune-se, na Sociedade de Geografia, na próxima terça-feira, ás 21 horas, para traçar o plano dos trabalhos henriquinos e iniciar a colecanea bibliografica ácerca do Infante.

AERO PORTUGUESA

Partiu hoje para Tanger, com passageiros e malas postais para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Angola e paises da América do Sul, o trimotor da Aero-Portuguesa.

O tipo mais perfeito de cigarro americano

A ARTE DE BEM PRODUZIR

Para se produzir com perfeição, seja qual fôr o ramo da industria, é necessario ter uma aparelhagem e equipamento perfeitissimo, dispôr de operarios altamente especializados dirigidos por tecnicos de reconhecida competencia. Tudo isto possuem em superabundancia as companhias associadas da Thomson General Electric. Dos seus laboratorios experimentais, dirigidos por engenheiros de fama mundial, têm saido no decorrer dos anos todas as grandes innovações da T. S. F. Explica-se assim facilmente porque é que os radios receptores R C. A. são os melhores de todos. Material da mais alta qualidade, montado de harmonia com os mais modernos preceitos da melhor tecnica radiofonica, isenção total de vicios de construção ou fabrico, eis o que V. Ex.ª adquire ao comprar um radio receptor R. C. A. São vendidos em Portugal pela Thomson General Electric Portuguesa.

Dr. Alvaro Campos
Clinica medica — Fisioterapia
Consultas para classes pobres das 10 às 12
Consultas diarias das 14 às 18 - Telef. 4 7441

Grande Liquidação

Palmares

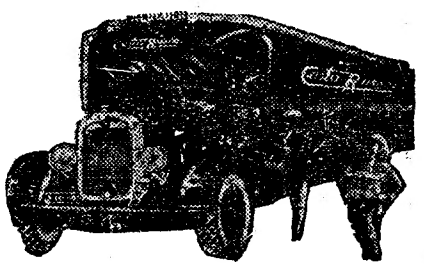
para dar **inicio** á sua nova organização de **fabrico** e **vendas, LIQUIDA** todos os seus chapeus nacionais e estrangeiros, com uma diferença de 20 a 50$00!

Aproveite—Compre já

Chapeus "PALMARES" a 40$00
"ESTRANGEIROS" a 120$00

CHAPEUS PALMARES

Loja das Meias
Rossio, 1



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país. Carros especiais para mobilias.

PORTO — R. Guerra Junqueiro, 7 — Telef. 15061-15062
LISBOA — R. S. Julião, 34, 36 — Telef. 27200

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

56 ANOS DE EXISTENCIA

O Chefe do Estado
assistiu
á festa da Voz do Operario

A Sociedade de Instrução e Beneficencia «A Voz do Operario», iniciou hoje com uma grande parada infantil, as festas comemorativas do seu 56.º aniversario.

Pelas 13 e 45 começaram a chegar á sede daquela prestimosa colectividade os srs. ministro do Interior, general Eduardo Marques, presidente da Camara Corporativa; drs. Cristiano de Sousa e Luso Soares, que representavam respectivamente os srs. ministros da Educação Nacional e da Justiça; Mira Mendes, director geral interino da Assistencia Publica; governador civil de Lisboa, comandante geral da Policia, Lopes Dias, chefe dos Serviços Centrais do Municipio, que representava o sr. presidente da Camara Municipal de Lisboa, etc.

Pelas 14 horas chegou o sr. Presidente da Republica que foi recebido com uma estrondosa salva de palmas.

O Chefe do Estado foi recebido ao som da «Portuguesa» executada pela banda do Asilo D. Maria Pia e deu entrada no edificio calorosamente saudado pelas crianças das escolas de «A Voz do Operario».

Na sala da comissão de administração foram-lhe dadas as boas vindas pelo sr. Raul Esteves dos Santos, como presidente da assembleia geral.

Seguidamente o sr. Presidente da Republica, procedeu á inauguração oficial da biblioteca infantil, percorreu varias dependencias e admirou dois novos auto-funerarios que em breve vão entrar em serviço.

Por ultimo dirigiu-se para a janela principal do edificio onde, rodeado das referidas entidades oficiais, assistiu ao desfile dos 5000 alunos da Sociedade «A Voz do Operario».

Abria o cortejo a banda do Asilo D. Maria Pia, seguindo-se o estandarte daquela colectividade, e os colegios cujas crianças se apresentaram com os seus bibes brancos.

O cortejo, desceu até á Baixa, de onde se dirigiu para a Avenida da Liberdade.

Uma vez em frente do monumento aos mortos da Grande Guerra, as crianças formaram, sendo então colocada uma corôa e muitos ramos de flores na base do monumento.

NEGRESCO
O melhor e o mais moderno Cosinha Internacional

Pastelaria Suissa
ROSSIO, 96 e 98
Deliciosa serviço de pequenos almoços e almoços ligeiros

EXPERIMENTE
CHÁ BUDDHA

IMPERIUM
salão de chá
R. Sta Justa, 105
LANCHES
BANQUETES
ALMOÇOS
JANTARES

O MOMENTO INTERNACIONAL

O ex-presidente Eduardo Bénès
não acredita que a guerra esteja proxima

Eduardo Bénès não crê que a guerra rebente em breve

NOVA YORK, 12. — Numa alocução que pronunciou no fim dum almôço no Club das Universidades de Chicago e de Nova York, Eduardo Bénès exprimiu a opinião de que a guerra não estalará para breve na Europa. Contudo—disse—não se deveria deminuir a importancia do caso europeu actual e o seu provavel efeito na paz do mundo. Atribuiu a presente situação ao «enfraquecimento» das duas democracias ocidentais. Afirmou que o seu país não foi e não será o ultimo a ser vitima de um desmembramento em consequencia das questões das minorias. Frisou que uma politica de apaziguamento não fará senão adiar o conflito e pôs em destaque a diferença de ideologias das potencias europeias. As aspirações politicas das potencias «dinamicas»—disse—estão ainda longe de estarem satisfeitas. «A questão—declarou—está em saber se aquela diferença pode ser resolvida sem guerra, ou sem alterações muito grandes na estrutura de varios estados europeus».

Analisou longamente a politica da fôrça, as aspirações da Alemanha e da Italia, as violações de fronteiras e os tratados de rearmamento maciço, e preguntou o que tudo aquilo contribuirá para a causa da paz e para o desenvolvimento são da democracia na Europa.

Bénès louvou, por fim, a democracia americana. «Os Estados Unidos são a encarnação dos ideais da liberdade e da democracia. Sinto-me feliz por me encontrar nêste país onde aqueles ideais não morreram».

Bénès saudou a futura vitoria do espirito democratico europeu.—(Havas).

Comentarios franceses ao artigo da «Relazioni Internazionale»

PARIS, 12.—«L'Ordre», referindo-se ao artigo de «Relazioni Internazionale», escreve: «Que essa revista saiba que a França acolhe as suas locubrações com serenidade e desprezo. Quanto aos dela fazem um porta-voz, que nos permitam que lhes digamos que não é nossa a culpa se lutam com dificuldades financeiras e economicas invenciveis e com a impopularidade crescente no seio do seu proprio povo. Vemos, perfeitamente bem, que o governo fascista está numa situação pouco invejavel. Será ele capaz de provocar, sentindo-se perdido, um conflicto com todo o mundo, incluindo a Alemanha, sabe perfeitamente que não pode sustentar? Seria para nós muito desagradavel se tivessemos de defender-nos. Mas é preciso que Roma não alimente duvidas a este respeito. Defender-nos-iamos e o povo de França daria largas á sua colera que ha muito contém.—(Havas).

A politica pan-americana

MIAMI, 12. — Em consequencia de informações que anunciaram a formação no Mexico e na America do Sul duma federação rival da Federação Pan-Americana, William Green, presidente da Federação Americana do Trabalho, anunciou a reunião para maio proximo, em Washington, da comissão executiva pan-americana, que discutirá as medidas a tomar contra aquela organização.—(Havas).

As relações militares entre o Brasil e os Estados Unidos

NOVA YORK, 12—De Washington anunciam ao «New York Times», de fonte autorizada, que os Estados Unidos tencionam enviar missões militares ao Brasil para reforçar a amizade entre os exercitos americano e brasileiro e anular os esforços da Alemanha tendentes a obter a aprovação do estatuto do seu exercito pelos países da America do Sul.—(Havas)

Homenagem ao dr. Alfredo Cortez

Os trasmontanos residentes em Lisboa, ou pelo menos um grupo representativo da colonia em que se viam alguns dos nomes de maior relêvo em diversas actividades, prestaram hoje homenagem ao dr. Alfredo Cortês, oferecendo-lhe um almoço que decorreu com grande animação e durante o qual se pôs em destaque o valor da obra dramatica do autor de «Saias» e nomeadamente a sua peça de costumes mirandeses.

Usou em primeiro lugar da palavra o sr. dr. Julio Cruz, que saudou Alfredo Cortês em nome do Gremio de Trás-os-Montes, que promoveu a homenagem. Seguiu-se o sr. dr. Ferreira Deusdado, que saudou a Imprensa, salientando o facto de os jornais portugueses acarinharem desinteressadamente todas as iniciativas simpaticas. O nosso camarada sr. Cristovão Aires agradeceu em nome dos jornalistas presentes.

Por sua vez, Cristiano Lima elogiou a obra de Alfredo Cortês, situando-a dentro do quadro da vida nacional e, numa visão mais larga, dentro dum plano universal.

O sr. dr. José Pontes, com a exuberancia da sua palavra romantica, falou de tudo e de todos, com uma sinceridade e uma simpatia tocantes.

Depois de se ter recordado o nome do general Cristovão Aires, que foi governador civil de Bragança, referencia que seu filho agradeceu sensibilizado, o dr. Alfredo Cortês fechou a série dos brindes com um discurso breve e comovido, do mais belo recorte literario.

ARCADIA
HOJE, DOMINGO MAGRO
GRANDES BAILES DE MASCARAS
com as duas melhores Orquestras
ALMEIDA CRUZ e ARGENTINA CARLOS FLORES
Grandes Atracções de Music-Hall

gosar a saúde perfeita! Ninguem está livre de dores de cabeça, de dentes, etc. Mas quão insignificantes se tornam êstes pequenos males quotidianos para quem conhece a
Cafiaspirina
BAYER
O remédio soberano

A MORTE DE PIO XI

A multidão começou
a desfilar
perante o cadaver do Papa

CIDADE DO VATICANO, 12. — Os serviços funebres pelo Papa Pio XI começaram de manhã e durarão 9 dias. Durante os primeiros 6 dias desenrolar-se-ão na Basilica do Vaticano e durante os três ultimos serão celebrados pelos cardiais na Capela Sixtina.

Os portões de S. Pedro foram abertos esta manhã á enorme multidão que começou a desfilar perante os despojos mortais do Papa.—(Havas).

Um discurso inedito do Papa

CIDADE DO VATICANO, 12. — O cardial Pacelli está de posse da unica prova que existe do discurso que Pio XI devia dirigir aos bispos da Italia e que a morte o impediu de fazer.

O discurso será publicado em tempo oportuno e representa as ultimas declarações do defunto Pontifice.—(United Press).

O cardial de Londres prepara-se para seguir para Roma

LONDRES, 12. — O cardial Hinsley começou já os seus preparativos para partir para Roma, a fim de tomar parte no conclave.—(United Press).

A representação brasileira

PARIS, 12. — Sousa Dantas, embaixador do Brasil, partiu para Roma. Foi encarregado pelo seu governo de representar o Brasil nos funerais de Pio XI. —(Havas).

A partida do cardial argentino

BUENOS AIRES, 12. — O cardial Copello partiu para Roma, a bordo do paquete «Neptunia». — Havas).

As manifestações de pesar

Em Paris

PARIS, 12. — Em todas as igrejas e capelas da diocese de Paris, no fim da missa principal, foi cantado o «De Profundis», seguido da oração «Pro Sumo Pontifice Defuncto» por intenção de Pio XI.—(Havas).

Em Washington

WASHINGTON, 12. — Os chefes do Congresso decidiram que o Senado e a Camara terão segunda-feira pequenas sessões, para se prestarem homenagens a Pio XI. — (Havas).

No Mexico

MEXICO, 12. — Todas as igrejas do Mexico participam do luto pontifical. Os sinos da catedral desta cidade dobram a finados. Toda a Imprensa comenta amplamente a morte do Papa.—(Havas).

Em Burgos

BURGOS, 12. — Na proxima quarta-feira, realizam-se nesta cidade cerimonias funebres, por alma de Sua Santidade Pio XI, ás quais assistem o generalissimo Franco, o governo, o corpo diplomatico acreditado junto do governo nacionalista espanhol, autoridades civis e militares e altas personalidades marcantes nas Artes, Ciencias e Letras.—(United Press).

WASHINGTON, 12—O Congresso interromperá amanhã a sessão, logo de inicio, após a leitura de a aprovação de um voto de pezar pela morte de Pio XI.—(United Press).

Participação dos prelados americanos no conclave

NOVA YORK, 12. — O cardial O'Connel, arcebispo de Boston, que se encontrava a repousar nas ilhas de Bahama, partiu para Nova York, onde embarcará a bordo do Saturnia, com destino a Roma, para tomar parte no conclave.

E' esta a primeira vez na historia que cardiais americanos tomam parte no conclave, porquanto anteriormente, com a determinação de começar a reunião 11 dias após a sepultura do defunto Pontifice, aqueles purpurados chegavam sempre atrazados a Roma.

E' tambem a primeira vez que toma parte num conclave um cardial da America espanhola, o primaz da Argentina.—(United Press).

OS QUE MORREM

Ricardo Iriarte

MADRID, 12.—Faleceu Ricardo Ieorueta Iriarte, critico e antigo director geral das Belas Artes.—(Havas).